



Fauna ctoparasitária de *Geophagus iporangensis* (PISCES, CICHLIDAE) na Bacia do Rio Pirapó, Paraná, Brasil

Victoria Dourado¹; Bianca Marocchio Martins²; Victor Gabriel Oenning Duarte³;
Ricardo Massato Takemoto⁴; José Eduardo Gonçalves⁵; Maria de los Angeles Perez
Lizama⁶

¹Acadêmica do Curso de Ciências Biológicas, Campus Maringá-PR, Universidade Cesumar - UNICESUMAR. PIBIC/ICETI-UniCesumar. ra-21161831-2@alunos.unicesumar.edu.br

²Acadêmica Colaboradora, Acadêmica do Curso de Medicina Veterinária, Campus Maringá-PR, Universidade Cesumar - UNICESUMAR. ra-22092996-2@alunos.unicesumar.edu.br

³Acadêmico do Curso de Ciências Biológicas, Campus Maringá-PR, Universidade Cesumar - UNICESUMAR. contatovictoroenning@gmail.com

⁴Doutor, Universidade Estadual de Maringá, Nupelia, Maringá, PR. , Pesquisador Externo. takemotorm@nupelia.uem.br

⁵Corientador, Doutor, Docente no Mestrado em Tecnologias Limpas, Universidade Cesumar - UNICESUMAR. Pesquisador do Instituto Cesumar de Ciência, Tecnologia e Inovação – ICETI. jose.goncalves@unicesumar.edu.br

⁶Orientadora, Doutora, Docente no Curso de ciências Biológicas, UNICESUMAR. Pesquisadora do Instituto Cesumar de Ciência, Tecnologia e Inovação – ICETI. maria.lizama@unicesumar.edu.br

RESUMO

Introdução: A qualidade de vida das espécies no planeta está diretamente relacionada com a disponibilidade de água, todavia, a urbanização descontrolada no mundo moderno, gerou a degradação dos recursos ambientais, incluindo o recurso hídrico. Portanto, quaisquer alterações no meio aquático acarretam mudanças nas relações dos organismos residentes neste nicho e a forma que esses indivíduos se associam. A poluição agrava as interações presentes nesse ecossistema de forma exponencial, sendo que a alteração deste nicho ecológico, especificamente o dos peixes, ocasionam impactos que podem ser mensurados. Assim, diversos parâmetros podem ser utilizados para o estudo dos peixes, e a relação destes com os impactos no ambiente. Da mesma forma, os parasitas de peixes podem apresentar um papel significativo na manutenção da biodiversidade e do fluxo de energia através dos ecossistemas, sendo que nos últimos anos os parasitas aquáticos, têm atraído cada vez mais interesse do ponto de vista ecológico devido às interações que existem com os hospedeiros e o ambiente estes organismos podem ser utilizados como bioindicadores. **Objetivo:** Avaliar os ectoparasitas como indicadores biológicos das ações antrópicas, por meio da sua relação parasita/hospedeiro na bacia do rio Pirapó, ao longo de um gradiente longitudinal, investigar e compreender sob alguns aspectos biológicos o do ciclo de vida destes animais e sua distribuição ao longo do rio. A espécie *Geophagus iporangensis*, é encontrada normalmente na bacia do rio Paraná, Paranapanema que abarca a bacia do rio Pirapó. **Metodologia:** Os peixes a serem utilizados fazem parte do projeto Fundo Verde da Fundação Araucária, tendo sido enviado ao Comitê de Ética de Uso em Animais (CEUA/UNICESUMAR). Foram escolhidos 5 pontos de amostragem por estação do ano, sendo que os animais serão amostrados por meio de tarrafa com malhagem padronizada. Todos os peixes serão analisados externamente. O corpo, as nadadeiras, as narinas, boca, olhos, face interna dos opérculos serão examinados para a localização de possíveis ectoparasitas. Após, as brânquias serão retiradas e submersas em solução de



formalina 1:4000. Serão realizadas análises com os dados de sexo e estágio de maturação gonadal para cada espécime, sendo que estes resultados servirão como ferramenta para compreender o ciclo de vida destas espécies, relacionando com o período do ano e os locais de coleta. As técnicas de conservação, coloração e montagem de lâminas permanentes segue a metodologia usual para cada grupo de parasita. De posse dos dados ambientais e biométricos serão realizadas as análises estatísticas dos dados obtidos. Os testes mencionados anteriormente serão aplicados somente para as espécies de parasitos com prevalência maior que 10%. **Resultados Esperados:** O estudo das espécies de Acarás como bioindicadores ambientais, suas características morfológicas e biológicas, seu ciclo de vida e comportamentos, são de fundamental importância para o conhecimento da biodiversidade local, e os impactos que estão sendo produzidos nos recursos hídricos, afetam as comunidades de peixes, bem como a sua relação com a comunidade componente da fauna parasitária destas espécies e direta e indiretamente com o meio ambiente. Este estudo, portanto, vem de encontro aos anseios de pelo menos dois objetivos de desenvolvimento sustentável, como o ODS 14 que trata da vida debaixo da água, o ODS 06, relacionado com a água potável e saneamento, já que a saúde do ambiente se reflete na saúde da biota. Além disso, este estudo também está vinculado ao ODS 3 que trata da saúde e bem-estar humana já que esta espécie é consumida como fonte de proteína animal. Espera-se com este estudo identificar as espécies de ectoparasitas de acarás, apresentando um panorama das importantes parasitoses ao longo da bacia do Rio Pirapó, que acometem a saúde dos hospedeiros e a humana. Espera-se também chegar a resultados concretos acerca da relação dos processos de antropização com *Geophagus iporangensis*. Sua distribuição, a relação parasita/hospedeiro, e os dados sobre o ciclo de vida, possibilitará o estudo das relações ecológicas entre o parasita, o hospedeiro e o ambiente, em uma abordagem da saúde total (*One health*).

Palavras-chave: Degradação; Parasita; Indicador Ambiental.